

Centro Esportivo Virtual: 10 ANOS NO AR

A comunidade virtual a
serviço da aprendizagem



WWW.



Laércio Elias Pereira

Criado no Núcleo de Informática Biomédica (NIB) da Unicamp, como parte de um trabalho de Pós-Graduação da Faculdade de Educação Física, o Centro Esportivo Virtual (CEV) é um sítio de Gestão do Conhecimento em Educação Física, Esportes e Lazer. Ele foi criado em janeiro de 1996, mas a sua primeira lista - “Oxigênio do CEV” - foi para o ar em 30 de Julho, data em que é comemorado o seu aniversário.

É a história de uma década, com o objetivo de ser a porta de entrada para a informação esportiva nacional e internacional, atendendo desde esportistas e estudantes com interesse geral até pesquisadores e profissionais da área.

O CEV tem o apoio da Secretaria Nacional de Esporte e conta com a colaboração tanto dos especialistas – coordenadores de páginas e adminis-

tradores de listas de discussão – até do visitante que encontra, em cada página, um mecanismo de interação para comentar, sugerir e/ou acrescentar alguma informação. Além disso, mantém parcerias com várias instituições, dentre elas o Conselho Federal de Educação Física.

Fórum permanente de esportistas e profissionais, o CEV caminha para constituir-se num importante centro de informações para o suporte de programas de Educação com Informação à Distância - EIAD – participando dos esforços de preparação e atualização profissional em Educação Física, Esportes e Lazer.

A Revista E.F. aproveita o aniversário do sítio para destacar a importância deste ambiente virtual de aprendizagem, que coloca em contato, interagindo em vários temas, milhares de participantes.

Parabéns a todos os Profissionais de Educação Física



Camila Comin - Ginasta Olímpica
e Profissional de Educação Física



Sistema CONFEF/CREFs
Conselhos Federal e Regionais
de Educação Física

www.confef.org.br

ENTREVISTA – Laércio Elias Pereira

EF - Que balanço o senhor faz desses dez primeiros anos do Centro Esportivo Virtual (CEV)?

LEP - Como produto de tese de doutoramento, o CEV reuniu várias experiências de publicações, desde a editoria da Revista Esporte e Educação, na década de 70. Também abarcou o projeto de publicações em microfilme, o Micro Esporte Clube na década de 80, e as experiências em informática da década de 90. Essa reunião foi possível com a chegada da Internet. O Projeto inicial era um CD, mas a chegada da Internet comercial no Brasil, em 1995, proporcionou a instalação como um sítio. Nesses dez anos, muita gente ajudou a ampliar o acervo e essa comunicação intra e inter-profissional. Começamos com três canais de comunicação: um sítio, uma lista de discussão e a abertura para a interação entre os profissionais e estudantes. A primeira lista tinha 18 participantes. Hoje, soma mais de 21 mil, em quase 200 listas, que já integraram mais de 100 milhões de mensagens.

EF - Sabemos que muitos sites e grupos de discussão surgem e desaparecem em poucos meses. O CEV, entretanto, está na rede desde 1996, mantendo um número impressionante de visitas diárias. Quais as razões deste sucesso?

LEP - Acredito que essa exploração dificilmente aconteceria em outra profissão. Lembro que, no

século passado, sempre que os visitantes estrangeiros e ilustres vinham fazer palestra na Escola do Futuro, da USP, diziam que a Educação Física era a profissão que já estava no século XXI, especialmente pela liderança e competência na comunicação. O CEV facilitou essa atuação e está abrindo caminho para que esse profissional líder tenha mais ferramentas através das TICs (Tecnologias de Informação e Conhecimento).

EF - O portal tem hoje mais de 190 listas de discussão. O senhor acredita que os fóruns virtuais são importantes ferramentas para a disseminação e troca de informações referentes à Educação Física?

LEP - Sabemos todos que o conhecimento de ponta é depositado em publicações e bibliotecas. A fronteira do conhecimento está nos vetores de tecnologia, nas pessoas. Usamos todas as ferramentas da Internet para permitir a interação entre professores, estudantes e pesquisadores com os vetores de tecnologia das suas áreas de interesse. Tem a aposta no respeito ao tempo das pessoas. Usamos ao máximo as ferramentas chamadas assíncronas, como o correio eletrônico, que não obrigam as pessoas a estar em algum lugar ou à disposição sem ser em obediência ao seu próprio horário. As mensagens ficam lá e a pessoa acessa quando tem tempo e/ou interesse.

EF - O CEV conta com importantes parceiros, o que destaca o prestígio que possui junto aos diferentes públicos ligados ao esporte e à Educação Física. Como essa credibilidade foi conquistada?

LEP - Somos apenas um portal de disseminação da informação técnica e científica em Educação Física e Esportes. Praticamente todos os grupos importantes da EF, mesmo com divergências ideológicas ou técnicas, estão no CEV, que respeita e assegura o direito de cada um escrever o que pensa. Além disso, o que cada um diz fica registrado. Tivemos sorte nas parcerias iniciais com o Uruguai e Argentina (Lecturas). Foi fundamental o fato de o Presidente do CONFEF ser administrador de uma das listas – Associações Profissionais – desde antes de ter sido presidente do CONFEF. Por falar

nisso, a primeira reunião oficial dos Conselheiros Federais foi numa sala virtual do CEV.

EF - Poderia falar um pouco sobre o trabalho realizado pela ONG Centro Esportivo Virtual, que foi criada em 2002?

LEP - Quando criamos o CEV, a Internet estava naquela fase do delírio – que se mostrou depois uma bolha, que estourou. Tinha muita gente interessada nos projetos do Núcleo de Informática Biomédica da Unicamp. Nós desenvolvemos o CEV junto com o Hospital Virtual, sob a orientação do Prof. Renato Sabbatini. Quando terminei o doutoramento – e a bolha já tinha estourado, a Unicamp teve uma orientação sábia: passaria o domínio para uma ONG. Daí criamos a ONG CEV. O futuro – que já está acontecendo – é o

apoio às atividades de educação aberta e à distância.

EF - Sabemos que o CEV prepara-se para passar por mudanças que potencializarão ainda mais seu alcance. O que o senhor pode adiantar a respeito dessas mudanças?

LEP - Temos parceiros na vanguarda da Internet, como a Escola do Futuro, da USP, e a Escola Superior de Educação Física de Muzambinho, que é líder nos conteúdos on line em Educação Física. Estamos projetando abrir todo o conteúdo do curso de Educação Física. Acredito que isso vai ter um impacto nos mais de 500 cursos de graduação em Educação Física e vai permitir que as pessoas que passaram por um curso revejam algumas unidades de aprendizagem (disciplinas) que recebem atualizações freqüentemente.

O QUE É O CENTRO ESPORTIVO VIRTUAL?

Um sítio na Internet criado na Unicamp em 1996 como parte de uma tese de doutoramento em Educação Física.

Possui vários bancos de dados e apontadores: revistas, livros, teses, manifestos e posicionamentos, legislação, instituições, publicações eletrônicas, “quem é quem” (páginas pessoais), endereços importantes para a Educação Física e Esportes (em “Navegando”).

Números do CEV:

4.500 visitas por dia,
192 listas de discussão com mais de 21 mil participantes.
Já distribuiu mais de 100 milhões de mensagens.
Mais de 20 mil endereços internos.

O CEV é um obra coletiva. Conheça os administradores e as suas listas no site: www.cev.org.br

